



Smartia Index 20 21

O maior INDEX do mercado de seguros no Brasil
e uma análise do impacto gerado pela
pandemia do novo coronavírus.



Sumário

03	Introdução
04	Seguro auto em 2020: como ficou o mercado?
05	Queda no preço dos seguros
05	Mudança no modelo dos seguros
05	Aumento no número de parcelas para pagamento
05	Vistorias on-line
06	Números de 2021
07	Preço do seguro auto em cada estado
08	São Paulo
10	Rio Grande do Sul
12	Pará
14	Goiás
16	Bahia
18	Qual região do Brasil tem o seguro mais caro e barato?
19	Quem paga mais pelo seguro auto: preços por idade
21	Seguro barato: qual o melhor perfil do motorista?
22	Qual o preço do seguro auto de acordo com a FIPE?
23	Quais as tendências para o mercado de seguros em 2021?
23	Novas tendências para os seguros auto em 2021

 Clique para ir
ao capítulo

Introdução

O ramo de seguros passou por mudanças e teve impactos consideráveis no ano de 2020. Como reflexo da pandemia do Coronavírus, as relações com a seguradora, pagamentos e tipos de seguro preferidos pelos usuários foram outros, bem diferentes dos anos anteriores.

Os preços dos seguros, por exemplo, diminuíram na maior parte das regiões do país. Além disso, as proteções se tornaram mais enxutas.

Tudo isso influenciou a arrecadação das seguradoras, o que fez o setor diminuir. A seguir, trouxemos os dados mais relevantes sobre o assunto.

O material é um balanço do ramo de seguros em 2020, com informações sobre preços dos seguros por estado, que região tem a proteção mais cara e mais barata, preços dos seguros por perfil, idade e de acordo com o estado civil do segurado.

O material desenvolvido pela **Smartia Seguros** em parceria com a **TEEx**, resume de forma clara e objetiva o impacto gerado pela pandemia do Covid-19 com previsões do que deve ocorrer no mercado segurador em 2021.

A Smartia é uma insurtech que desde 2010 já auxiliou mais de 1 milhão de pessoas a proteger seus bens e suas famílias da melhor forma possível. O site oferece conteúdo detalhado e objetivo para informar e auxiliar os consumidores. Além disso, utiliza tecnologia de ponta para ajudar a conectá-los com corretores e seguradoras de forma rápida e eficiente.

Fundada em 2009, a TEEx é pioneira e líder em soluções inovadoras para o mercado segurador e vem revolucionando o mercado há 12 anos. O estudo produzido tem como base os dados do TEEx Analytics, ferramenta de inteligência de mercado da empresa, direcionada às seguradoras para auxiliar na precificação do seguro para automóveis.



TEEx

Seguro auto em 2020: Como ficou o mercado?

Por causa da pandemia do Coronavírus, toda a Economia sofreu diversos impactos negativos. Houve queda nas vendas, na arrecadação, no uso de vários produtos e serviços, e não foi diferente no setor de seguros.

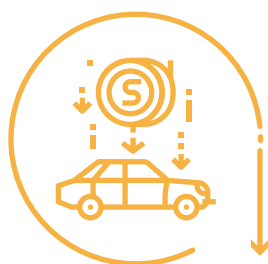
O nicho de seguro auto foi o mais afetado, e viu uma grande queda na contratação e até no pagamento de contratos já ativos. Especialmente porque a renda das famílias brasileiras diminuiu, fazendo com que fosse preciso para elas escolher quais débitos quitar.

Como muita gente passou a trabalhar de casa, no modelo home office, os carros passaram a ser pouco usados. Assim, correm menos riscos, diminuindo a importância de contar com um seguro para os veículos.

Para se ter uma ideia, entre janeiro e julho de 2020, a Confederação Nacional das Empresas de Seguros (CNSeg) registrou queda de mais de 5% na arrecadação dos seguros de automóveis, se comparado com o mesmo período de 2019.

Outra razão que levou à queda da contratação dos seguros auto no Brasil foi a baixa na venda de carros no país. Os novos veículos são alguns dos principais contratantes de proteções. Porém, entre janeiro e agosto, a venda de carros sofreu uma baixa de 27,5%. A informação é da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave).

Além disso, o ramo sofreu diversos outros impactos, como a queda no preço dos seguros de auto, tipos de proteções contratadas, pagamentos e vistorias.



Queda de 5% na arrecadação de seguros de automóveis, de janeiro a julho de 2020.



Baixa de 27,5% na venda de veículos, de janeiro a agosto de 2020.

Queda no preço dos seguros

Em 2021, o preço médio dos seguros auto teve queda de 15%, considerando as renovações dos serviços.

Então, na hora de continuar os contratos, os consumidores acabaram demonstrando preocupação e, muitas vezes, até mesmo o desejo de cancelar as apólices.

Para evitar isso, as seguradoras diminuíram os preços dos prêmios para que fosse mais simples ao usuário manter os pagamentos em dia. Algumas seguradoras ofereceram até 44% de desconto no seguro de carro para renovação.

Falando da contratação de novos seguros, o valor das apólices teve queda média de 5% e condições de pagamento mais flexíveis.

Mudança no modelo dos seguros

Na hora de cotar um seguro, vários fatores influenciam seu valor, incluindo as coberturas contratadas. Quanto maior o número de coberturas para o carro, mais cara a proteção.

Sabendo disso, os consumidores mudaram o perfil de seguros contratados. Houve aumento de 45% nas contratações de seguros mais básicos, mais enxutos. Nesses casos, as coberturas geralmente incluem apenas situações de furto e roubo.

Aumento no número de parcelas para pagamento

Segundo levantamento da TEx, em novembro, 43% dos usuários segurados tinham contratos parcelados em dez ou mais vezes. Ou seja, o valor total do prêmio do seguro foi pago em mais de dez parcelas. Antes da pandemia, apenas 38% faziam o pagamento em tantas mensalidades.

Vistorias on-line

Devido às medidas de isolamento social, as seguradoras passaram a realizar a maior parte das suas vistorias de modo on-line. Então, em vez de o carro ser analisado pessoalmente, o usuário passou a enviar fotos para análise técnica.

Números em 2021



O preço médio das renovações dos seguros auto teve queda de **15%**.

Algumas seguradoras ofereceram até **44%** de **desconto** no seguro de carro para renovação.



Queda média de **5%** no valor das apólices de **novos seguros** e condições de pagamento mais flexíveis.

Aumento de **45%** nas contratações de **seguros mais básicos**.



43% dos usuários segurados tinham **contratos parcelados**, antes da pandemia eram **38%**.

As seguradoras passaram a realizar a **maior parte das suas vistorias de modo on-line**.



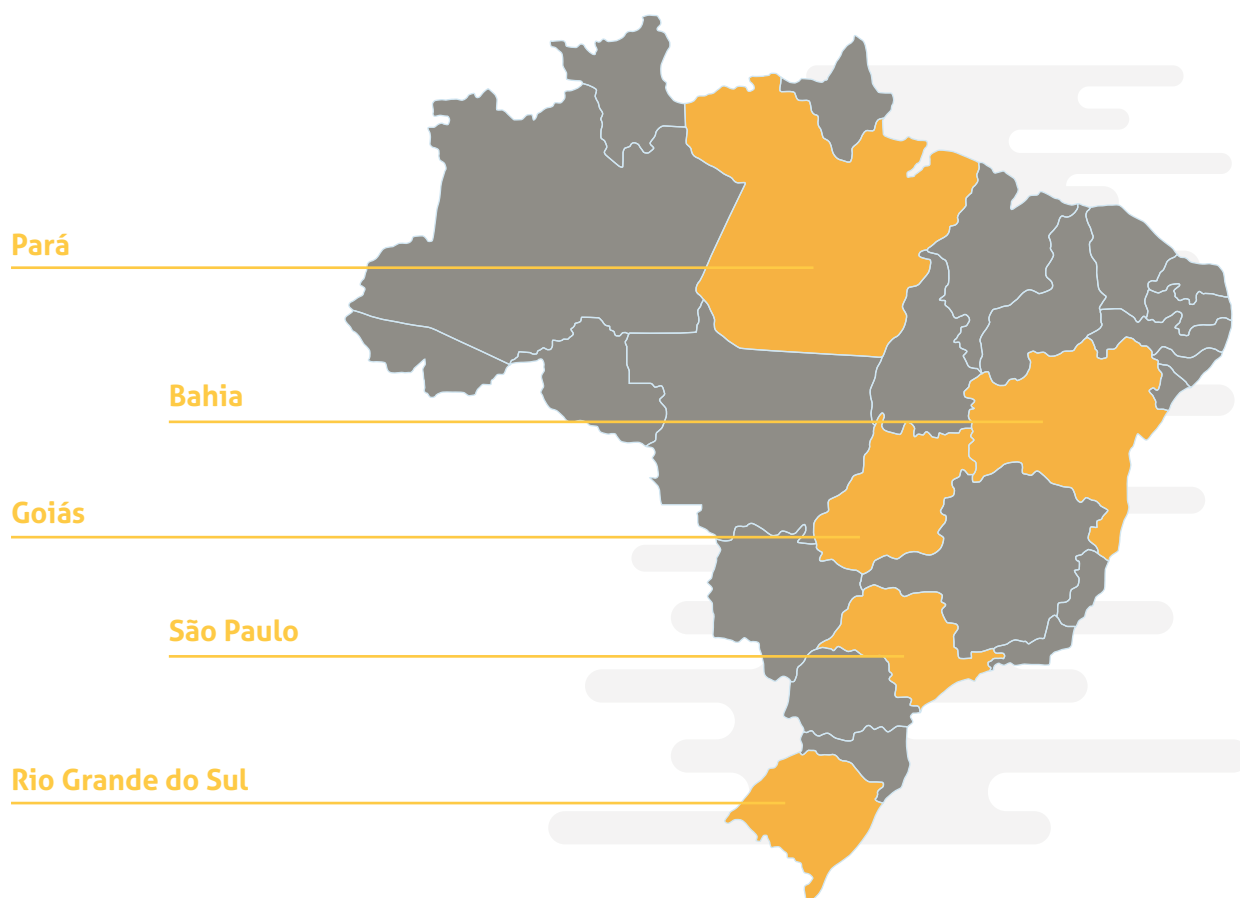
Preço do seguro auto em cada estado

Os preços dos seguros auto no Brasil variaram muito segundo as regiões do País. E mesmo que a tendência tenha sido de queda nos preços, certas cidades fizeram um movimento contrário, demonstrando o potencial de manutenção e recuperação do setor.

A seguir, você acompanhará informações de uma pesquisa que realizamos em parceria com a TEx. Com dados mensais, foram avaliados os valores dos seguros no estado mais populoso de cada região do país.

No Sudeste, o estado avaliado foi o de São Paulo; no Sul, o Rio Grande do Sul; no Norte, Pará; no Centro-Oeste, Goiás; e no Nordeste, a Bahia.

Os valores e percentuais apresentados correspondem aos períodos de contratação apresentados. Logo, seguros já contratados, com apólice assinada, não tiveram mudança nos custos.



São Paulo

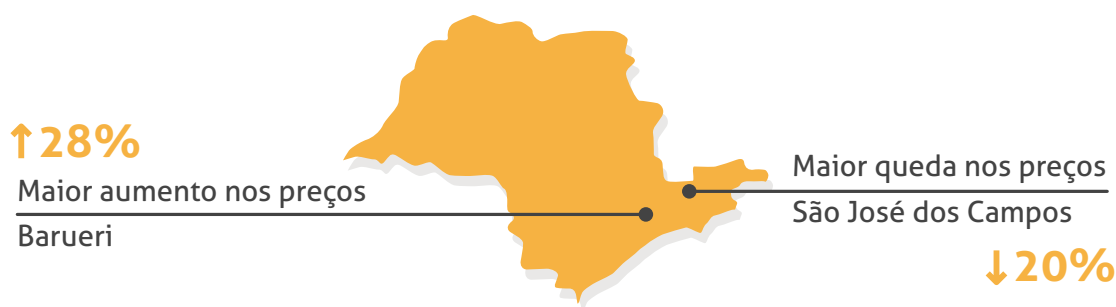
Em São Paulo, na contramão da tendência no restante do Brasil, diversas cidades registraram aumento no valor do seguro auto durante o ano. Entre as localidades analisadas, as que tiveram esse aumento nos preços entre janeiro e novembro de 2020 foram: Barueri, Campinas, Carapicuíba, Guarulhos, Osasco e São Bernardo do Campo.

No estado, as cidades com maior aumento no preço do seguro auto foram Barueri e Guarulhos. Entre janeiro e novembro, a subida de valores em Barueri foi de 28%; de outubro a novembro, em Guarulhos, o aumento de valores chegou a 32%.

Já as cidades paulistas que mostraram queda no preço dos seguros para carro foram Mogi Das Cruzes, Santo André, São José dos Campos e a Capital, São Paulo.

Avaliando cada um dos municípios, a cidade com maior queda nos preços entre janeiro e novembro foi São José Dos Campos, com diminuição de 20% registrada.

Já a maior queda registrada entre outubro e novembro foi em São Bernardo do Campo, de 26%. Isso mesmo que o preço do seguro auto na cidade tenha aumentado no total avaliado entre janeiro e novembro de 2020.



Falando dos seguros por faixa etária no estado paulista, tiveram aumento no acumulado do ano as proteções para usuários até 19 anos, de 40 a 44 anos e de 45 a 49 anos.

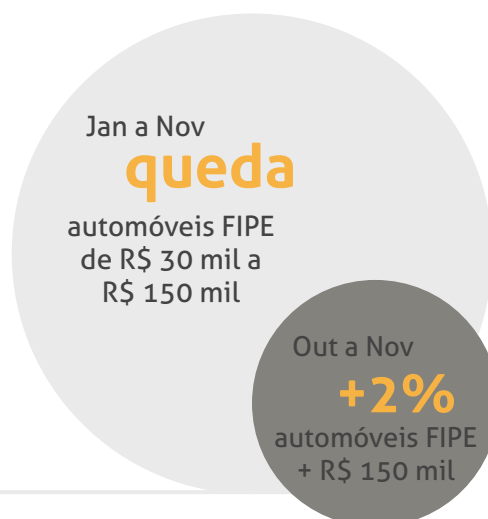
Entre janeiro e novembro, o aumento do preço do seguro para pessoas com até 19 anos foi de 14%. Já considerando as informações entre outubro e novembro, a maior subida de preço foi para a faixa etária de 50 a 54 anos, com percentual de 10%.

Mas para as faixas etárias também houve queda de valores entre janeiro e novembro/2020. Os custos caíram para segurados entre 20 a 24 anos, 25 a 29 anos, 30 a 34 anos, 35 a 39 anos, 50 a 54 anos, 55 a 59 anos, 60 a 64 anos e 65 a 69 anos.

No acumulado do ano, de janeiro a novembro, a faixa etária que mais diminuiu de valor foi de 20 a 24 anos, com 7% de diferença. De outubro a novembro, a maior queda foi para segurados entre 35 a 39 anos, somando 18%.

Outro dado analisado na pesquisa foi a mudança de preços em relação ao valor do carro na tabela FIPE. Para esse aspecto, houve queda em todas as faixas no acumulado do ano, de janeiro a novembro: para veículos de R\$ 30 mil a R\$ 50 mil, R\$ 50 mil a R\$ 80 mil, R\$ 80 mil a R\$ 150 mil e para autos com valor FIPE de mais de R\$ 150 mil.

Enquanto isso, de outubro a novembro, houve aumento no preço no seguro de uma única faixa de valor: a de mais de R\$ 150 mil. A subida nos valores foi de 2%.



Por último, ocorreram mudanças ainda nos valores de seguros de acordo com o estado civil e sexo do segurado. Os maiores aumentos foram para os homens, atendendo à tendência, uma vez que os homens sofrem mais acidentes e, por isso, geralmente pagam mais pelos seguros.

Entre janeiro e novembro, os perfis Masculino Casado e Masculino Divorciado/Separado foram os com maior aumento, com o segundo registrando a porcentagem de 5% de diferença.

Em contrapartida, entre janeiro e novembro foi registrada uma queda de preços para os perfis de segurados Feminino Casado, Feminino Divorciado/Separado, Feminino Solteiro, Feminino Viúvo, Masculino Solteiro e Masculino Viúvo. O perfil com maior mudança foi o Masculino Viúvo, com queda de 20% nos valores.

Considerando os meses de outubro e novembro, o aumento mais expressivo foi de 10% para o perfil Masculino Solteiro. Já a maior queda foi para o perfil Feminino Divorciado/Separado, totalizando 9%.



↓ Queda nos valores

- Feminino Casado • Feminino Divorciado/Separado
- Feminino Solteiro • Feminino Viúvo
- Masculino Solteiro • Masculino Viúvo



↑ Aumento nos valores

- Masculino Casado • Masculino Divorciado/Separado

Rio Grande do Sul

No Rio Grande do Sul, a única cidade da pesquisa a registrar aumento no preço do seguro entre janeiro e novembro/2020 foi Canoas, em um percentual de 13%.

Já entre os meses de outubro e novembro, a elevação dos custos aconteceu em mais cidades. Foram elas: Caxias do Sul, Gravataí, Porto Alegre e Viamão. O maior aumento de preços aconteceu em Caxias do Sul, em um percentual de 24%. Canoas, por sua vez, teve queda entre os dois meses.

No acumulado dos meses de janeiro e novembro de 2020, o RS registrou queda dos preços nas cidades de Caxias do Sul, Gravataí, Pelotas, Porto Alegre, Sapucaia do Sul e Viamão. Entre os municípios, Caxias do Sul teve a maior diminuição nos preços, de 45%.

Considerando apenas a diferença entre outubro e novembro, porém, as quedas aconteceram em Canoas, Pelotas e Sapucaia do Sul. O percentual de diferença em Canoas foi de 7%.

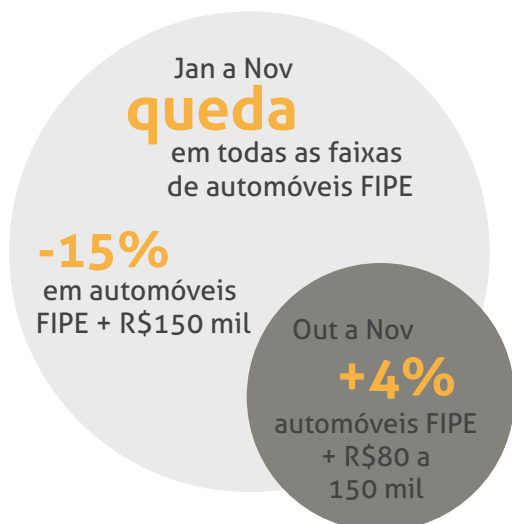


Em relação às faixas etárias dos seguros, os usuários de 30 a 34 anos e de 60 a 64 anos tiveram aumento no seguro auto ao longo do ano.

Entre o primeiro e o 11º mês, o maior aumento ocorreu para os usuários de 60 a 64 anos, com uma diferença de 24% nos valores. Ao passo que de outubro a novembro, a maior mudança foi para a faixa etária de 40 a 44 anos, com aumento de 11% nos preços.

Por outro lado, a maior parte das faixas etárias registrou queda nos preços dos seguros no acumulado do ano. Os custos para cobertura caíram para segurados até 19 anos, entre 20 a 24 anos, 25 a 29 anos, 35 a 39 anos, 40 a 44 anos, 45 a 49 anos, 50 a 54 anos, 55 a 59 anos e 65 a 69 anos.

Entre janeiro e novembro, a faixa etária em que o preço do seguro mais diminuiu foi a de até 19 anos, 59%. Já entre outubro e novembro, a maior queda foi para segurados de 50 a 54 anos, com diferença de 20% nos valores.



Ao analisar as mudanças de preço do seguro para cada valor FIPE, não houve aumento nos valores durante o ano. A única subida nos valores aconteceu entre outubro e novembro/2020, com aumento de 4% no registrado para carros entre R\$ 80 mil e R\$ 150 mil.

Significa então que todas as faixas da FIPE registraram queda nos preços dos seguros entre janeiro e novembro. Os carros com FIPE maior do que R\$ 150 mil tiveram a maior queda no preço da proteção, de 15% entre o primeiro e penúltimo mês do ano. Entre outubro e novembro, a maior queda de valores foi para a mesma faixa, com percentual de 3%.

Finalmente, os seguros auto com maior aumento segundo o estado civil do segurado atendem a usuários Masculinos e Viúvos. Os aumentos nos preços corresponderam a 53% entre os meses 1 e 11 de 2020. Entre outubro e novembro, a subida de valores para esse perfil foi de 89%.

Outros perfis também registraram aumento de valores durante o ano. Foram eles: Feminino Casado, Feminino Solteiro e Feminino Viúvo.

Já a queda de valores durante o ano de 2020 aconteceu para os perfis de segurados Feminino Divorciado/Separado, Masculino Casado, Masculino Divorciado/Separado e Masculino Solteiro.

A maior queda ocorreu para usuários Masculino Divorciado/Separado, uma diferença de 44% nos valores. Entre outubro e novembro, esse perfil também registrou a maior queda entre os demais, com valores 29% mais baratos.



↓ Queda nos valores

- Masculino Casado • Masculino Solteiro
- Masculino Divorciado/Separado
- Feminino Divorciado/Separado



↑ Aumento nos valores

- Feminino Solteiro • Feminino Casado
- Feminino Viúvo
- Masculino Viúvo

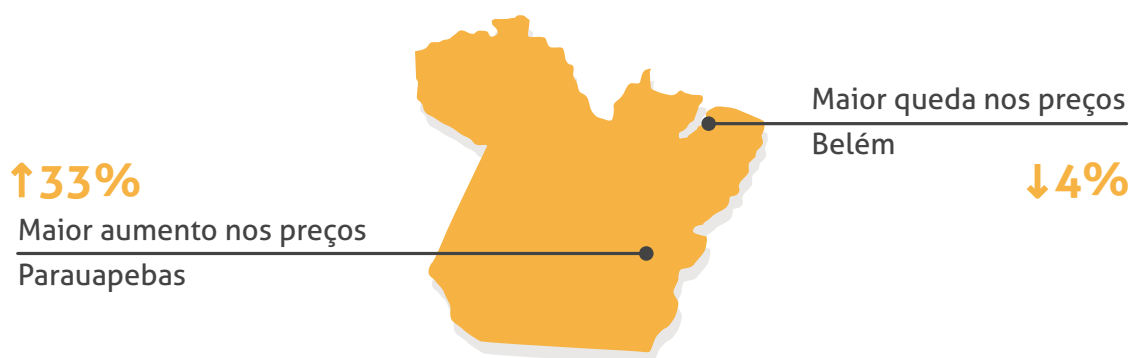
Pará

No estado do Pará, os preços dos seguros subiram em duas das cidades pesquisadas. São elas: Castanhal e Parauapebas.

Parauapebas foi a que registrou maior aumento, tanto no acumulado de janeiro a novembro, quanto considerando apenas a diferença entre outubro e novembro. Os percentuais de aumento nos preços ficaram em 33% e 42% nos respectivos períodos.

Enquanto isso, os demais municípios pesquisados tiveram queda no valor dos seguros ofertados entre janeiro e novembro. Então, Ananindeua, Belém, Marabá e Santarém.

Entre esses, Belém registrou a maior queda no preço dos seguros ao longo do ano, de 4%. Avaliando apenas outubro e novembro, a maior queda de valores aconteceu em Marabá, com diferença de 8% nos custos entre um mês e outro.



Considerando as faixas etárias em que o valor do seguro auto aumentou, podemos citar as de 20 a 24 anos, 25 a 29 anos, 35 a 39 anos, 45 a 49 anos, 60 a 64 anos e 65 a 69 anos.

Entre elas, a faixa com maior aumento entre janeiro e novembro foi a de 25 a 29 anos, com diferença de 13%. Já entre outubro e novembro, a maior subida nos preços (17%) foi para segurados com até 19 anos.

Nas demais faixas etárias — até 19 anos, 30 a 34 anos, 40 a 44 anos, 50 a 54 anos e 55 a 59 anos —, houve queda nos preços entre janeiro e novembro/2020.

A maior queda aconteceu para usuários de até 19 anos, com mudança de 7% nos preços; enquanto que entre outubro e novembro, a principal queda foi de 6% para consumidores entre 50 a 54 anos que contrataram o seguro no período.

Analisando a faixa de preço dos veículos na tabela FIPE, houve aumento no custo do seguro em apenas uma faixa etária: de R\$ 30 mil a R\$ 50 mil. A mudança foi de 9% no acumulado do ano.

Portanto, a queda nos custos ocorreu para as faixas de R\$ 50 mil a R\$ 80 mil, R\$ 80 mil a R\$ 150 mil e mais de R\$ 150 mil. No grupo de carros com preço entre R\$ 80 mil a R\$ 150 mil foi registrada a maior queda no preço dos seguros, de 6%.

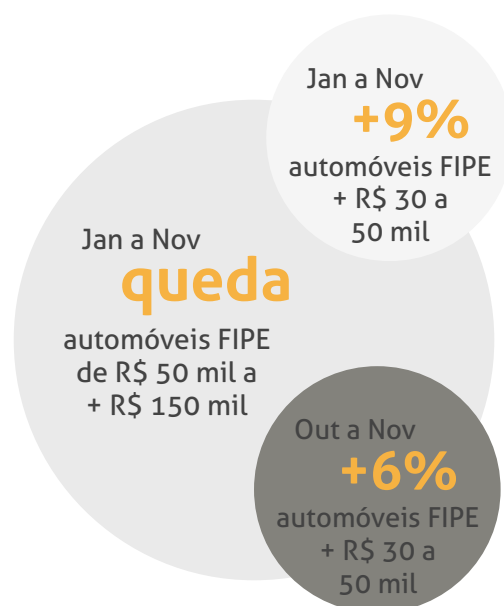
Por outro lado, considerando apenas a mudança entre outubro e novembro, houve aumento no preço da faixa de R\$ 30 mil a R\$ 50 mil, de 6%. A principal queda de valores aconteceu na faixa de veículos que custam mais de R\$ 150 mil, com mudança também de 6%.

Por último, foram percebidas mudanças consideráveis nos preços dos seguros segundo o estado civil dos segurados. As maiores variações aconteceram para o perfil Masculino Viúvo: 80% de aumento nos valores de janeiro a novembro, e mudança de 162% entre outubro e novembro.

Os demais perfis para os quais o valor do seguro auto aumentou durante os primeiros 11 meses do ano foram: Feminino Solteiro, Masculino Casado, Masculino Divorciado/Separado e Masculino Solteiro.

Enquanto isso, os seguintes perfis tiveram quedas nos valores: Feminino Casado, Feminino Divorciado/Separado e Feminino Viúvo. Para o perfil Feminino Divorciado/Separado, a queda de preços foi de 12% no acumulado do ano.

Entre outubro e novembro, a maior queda de valores foi para os segurados com perfil Masculino Divorciado/Separado (15%).



↓ Queda nos valores

- Feminino Casado • Feminino Viúvo
- Feminino Divorciado/Separado



↑ Aumento nos valores

- Masculino Casado • Masculino Solteiro
- Masculino Divorciado/Separado • Masculino Viúvo
- Feminino Solteiro

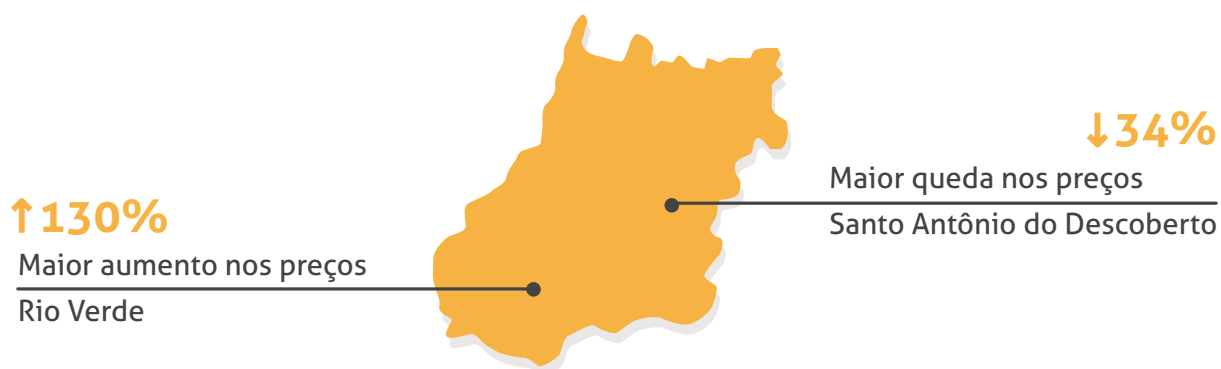
Goiás

Em Goiás, entre as cidades pesquisadas, quatro registraram aumento no preço do seguro nos primeiros 11 meses de 2020. Foram elas: Rio Verde, Aparecida de Goiânia, Goiânia, Luziânia e Valparaíso de Goiás.

Os segurados de Rio Verde foram os que arcaram com os maiores aumentos. Durante o ano, a variação de preços dos seguros no município foi de 130%. Entre outubro e novembro, o maior aumento foi em Aparecida de Goiânia com 30%.

Já em Águas Lindas de Goiás e Santo Antônio do Descoberto, houve queda nos preços do seguro no acumulado do ano. Neste último município, as proteções se tornaram 34% mais baratas.

Considerando apenas outubro e novembro, por outro lado, Goiânia teve a maior queda de preços, de 25%.

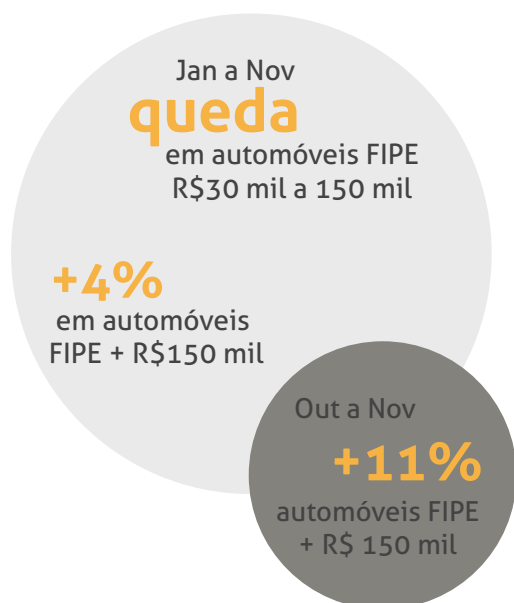


Falando das faixas etárias, entre o mês um e o mês 11 de 2020, houve aumento nos preços dos seguros para usuários: de 20 a 24 anos, 30 a 34 anos, 35 a 39 anos, 40 a 44 anos, 50 a 54 anos, 55 a 59 anos e 65 a 69 anos.

A faixa a registrar os maiores aumentos foi a de 50 a 54 anos, com subida de 45% de janeiro a novembro, e de 36% entre outubro e novembro.

Para as demais faixas etárias, Goiás registrou um barateamento dos seguros — até 19 anos, 25 a 29 anos, 45 a 49 anos e 60 a 64 anos.

Nos primeiros 11 meses do ano, a maior queda foi para o grupo de até 19 anos, com seguro 25% mais barato. Enquanto que entre outubro e novembro, a maior queda foi de 35%, para segurados de 25 a 29 anos.



Avaliando os preços dos veículos na tabela FIPE, apenas aqueles com custo maior do que R\$ 150 mil ganharam um seguro auto mais caro. A subida dos valores foi de 4% entre os meses 1 e 11/2020.

Em relação à queda de valores, três faixas da FIPE passaram por ela: R\$ 30 mil a 50 mil, R\$ 50 mil a 80 mil e R\$ 80 mil a 150 mil. Essa última registrou a maior diferença de valores durante o ano, correspondente a 16%.

Já entre novembro e outubro, os carros com FIPE maior do que R\$ 150 mil ficaram com seguro 11% mais caro. Enquanto isso, a maior queda aconteceu para a faixa de R\$ 80 mil a R\$ 150 mil da FIPE, com diminuição de 35% nos preços.

Finalmente, entre os estados civis dos segurados, três registraram aumento no preço do seguro ao longo do ano. Foram eles: Feminino Casado, Feminino Solteiro e Masculino Solteiro. Nos primeiros 11 meses de 2020, o seguro para o perfil Masculino Viúvo foi o que se tornou mais caro (350%).

Os demais perfis de segurado registraram queda nos preços dos seus seguros durante o ano. Isso inclui, então, usuários Feminino Divorciado/Separado, Feminino Viúvo, Masculino Casado e Masculino Divorciado/Separado.

A maior queda de preços ocorreu para usuários com o perfil Masculino Divorciado/Separado, com seguro 36% em novembro.

Considerando apenas as informações entre outubro e novembro, o segurado Masculino Viúvo foi o que teve o maior aumento (320%), e o Feminino Casado a maior queda nos valores de sua proteção (44%).



↓ Queda nos valores

- Feminino Divorciado/Separado • Feminino Viúvo
- Masculino Casado • Masculino Divorciado/Separado



↑ Aumento nos valores

- Masculino Solteiro • Masculino Viúvo
- Feminino Casado • Feminino Solteiro

Bahia

A pesquisa sobre seguros na região Nordeste foi realizada no estado da Bahia. Nele, as cidades avaliadas e que registraram aumento nos preços dos seguros ao longo do ano foram: Camaçari, Feira de Santana, Ilhéus, Salvador e Vitória da Conquista.

Dessas, Vitória da Conquista foi onde o seguro se tornou mais caro com o passar dos meses. Entre janeiro e novembro, o aumento foi de 40% no acumulado do ano. Apenas entre outubro e novembro, a subida nos preços foi de 33%.

Falando da queda de preços das proteções, ela ocorreu nas cidades de Dias D'Ávila, Itabuna e Lauro de Freitas. Em Itabuna, a maior queda registrada, o seguro auto se tornou 27% entre os meses um e 11/2020. Já entre outubro e novembro, a maior queda de valores aconteceu em Lauro de Freitas (7%).



Na Bahia/Nordeste, os usuários das seguintes faixas etárias passaram a pagar mais pelo seguro: 25 a 29 anos, 30 a 34 anos, 35 a 39 anos, 50 a 54 anos e 65 a 69 anos.

A faixa etária que viu o preço do seu seguro crescer mais foi a de 50 a 54 anos, com subida de 13% no acumulado do ano. Entre outubro e novembro, o maior aumento aconteceu para segurados entre 25 a 29 anos (18%).

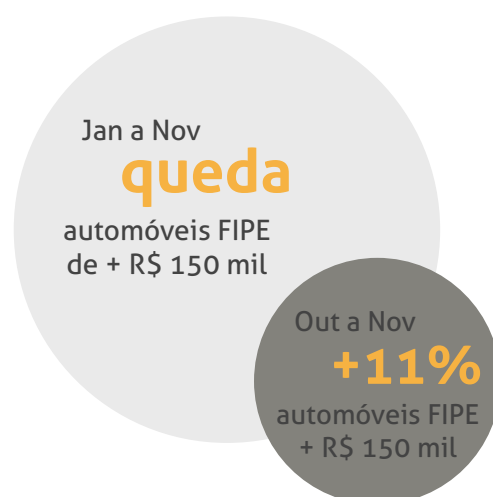
Já para os demais públicos, os seguros auto ficaram mais baratos — até 19 anos, de 20 a 24 anos, 40 a 44 anos, 45 a 49 anos, 55 a 59 anos e 60 a 64 anos.

A faixa etária para a qual o preço do seguro mais caiu durante o ano foi a de até 19 anos, com queda de 53% entre janeiro e novembro.

De janeiro a novembro de 2020, a maior queda no preço dos seguros também ocorreu para carros com FIPE maior que R\$ 150 mil. A diminuição foi de 8%.

Já considerando apenas a mudança entre outubro e novembro, a faixa registrou aumento de valores, de 11% entre um mês e outro.

Nas demais faixas da FIPE (R\$ 30 mil a 50 mil, R\$ 50 mil a 80 mil e R\$ 80 mil a R\$ 150 mil) também houve diminuição dos preços dos seguros ao longo do ano, e subidas entre outubro e novembro.



Analisando o encarecimento dos seguros segundo o estado civil dos segurados, ele aconteceu para os perfis Feminino Viúvo, Masculino Casado e Masculino Solteiro.

Os usuários masculinos solteiros tiveram maior aumento no preço do seguro, com 7% de subida entre janeiro e novembro, e 20% de aumento entre os meses 10 e 11/2020.

Os demais perfis de usuários ganharam seguros mais baratos ao longo do ano. A lista inclui segurados Feminino Casado, Feminino Divorciado/Separado, Feminino Solteiro, Masculino Divorciado/Separado e Masculino Viúvo.

Destes, o perfil Masculino Divorciado/Separado foi o que teve maior queda nos valores das proteções: 48% de janeiro a novembro, e de 3% entre outubro e novembro.



↓ Queda nos valores

- Feminino Casado • Feminino Solteiro,
- Feminino Divorciado/Separado
- Masculino Divorciado/Separado • Masculino Viúvo.



↑ Aumento nos valores

- Masculino Casado • Masculino Solteiro
- Feminino Viúvo

Qual região do Brasil tem o seguro mais caro e barato?

A variação acumulada de preços no estado mais populoso de cada região do país variou bastante.

Na região Sudeste, com São Paulo analisado, por exemplo, considerando o acumulado entre janeiro e novembro/2020, os seguros auto contratados sofreram aumento final de R\$ 487,54, o que corresponde a aproximadamente 1,2%.

Já na região Sul, com avaliação do estado do Rio Grande do Sul, houve grande queda, com o seguro custando R\$ 4143,30 menos no acumulado do ano, uma queda de 16%. No Norte, considerando o Pará, a subida acumulada no preço do seguro foi de R\$ 1355,79, com diferença de 5,4%.

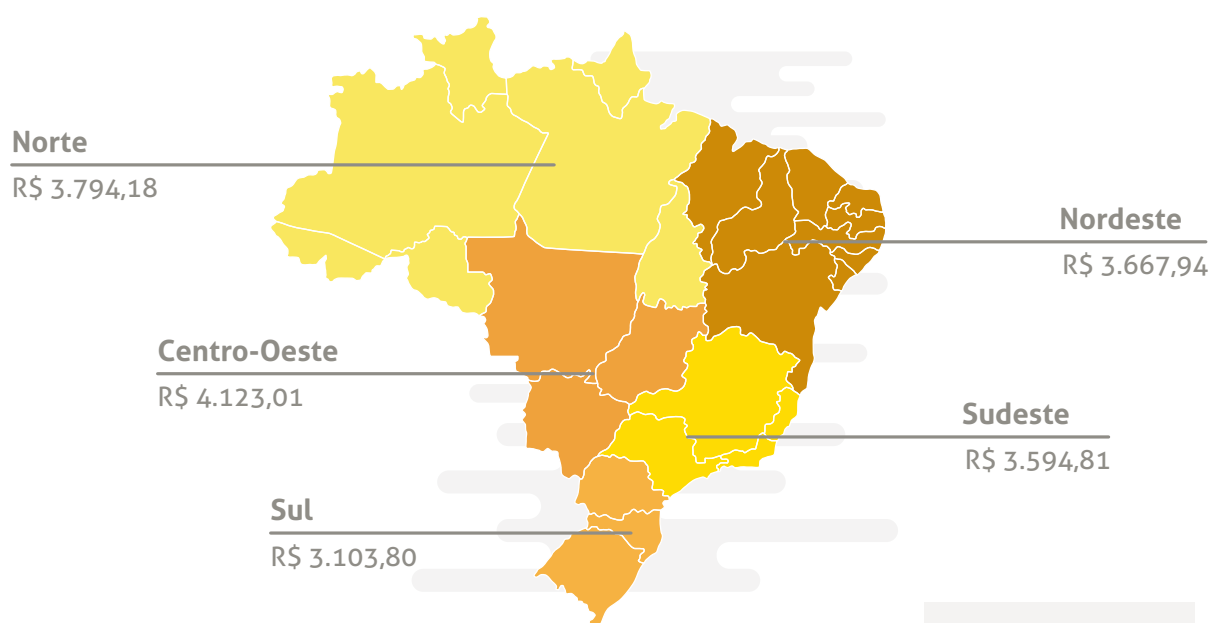
Enquanto isso, no Centro-Oeste, no estado de Goiás, os acumulados entre o mês de janeiro e novembro foram de R\$ 1247,57 e 5,3% de aumento no preço do seguro.

Por último, no Nordeste/Nordeste, o custo do seguro teve aumento acumulado de R\$ 596,83 e 2,07% entre o primeiro e penúltimo mês de 2020.

Considerando as mudanças e os valores finais dos seguros, a região Sul foi a que apresentou maior queda nos valores dos seguros, e a região Norte o maior aumento.

Já abaixo você pode acompanhar uma tabela com a média de preços dos seguros em cada região do país, considerando o mês de novembro. Ou seja, o preço “final” dos seguros no ano.

Considerando apenas o mês de novembro, o Sul do país conta com os seguros mais baratos, enquanto a região Centro-Oeste tem a média de preço mais cara entre os seguros auto.



Quem paga mais pelo seguro auto: preços por idade

Na região Sudeste, quem paga mais pelo seguro auto é o público com idade de até 19 anos. Em novembro, o preço médio da proteção foi de R \$7.463,71, sendo que entre janeiro e novembro houve aumento de R\$ 886,15 no preço do serviço.

Já os segurados com seguro para carro mais barato na região são os com idade entre 65 e 69 anos. O preço médio da proteção em novembro foi de R\$ 2.829,20.

Na região Sudeste, a faixa etária que teve maior queda no preço do seguro entre janeiro e novembro foi a de 20 a 24 anos. A queda foi de R\$ 349,22 no acumulado entre o primeiro e penúltimo mês de 2020.

Falando do Sul do país, segurados com até 19 anos encontraram a maior queda nos valores de seus seguros no acumulado entre janeiro e novembro. A queda total foi de menos de R \$4.392,82.

Já em novembro, último mês apresentado pela pesquisa, o seguro mais caro para a região foi contratado por pessoas com idade entre 60 e 64 anos. O custo médio foi de R\$ 3.695,13, sendo que o aumento acumulado entre janeiro e novembro para a faixa etária foi de R\$ 705,53.

Enquanto isso, o seguro mais barato no Sul do Brasil foi para pessoas de 65 a 69 anos, com preço médio de R\$ 1.958,88.

Enquanto isso, na região Norte do País, os segurados de 65 a 69 anos de idade foram os que pagaram menos pelo seguro em novembro/2020. O preço médio para esse público no mês 11 foi de R\$ 3678,00.

Também no Norte, os usuários com até 19 anos foram os que pagaram mais caro pelo seguro em novembro. O preço médio da proteção foi de R\$ 6570,94, mesmo que entre janeiro e novembro essa faixa etária tenha tido a maior queda acumulada, de R\$ 430,953.

O maior aumento acumulado entre os meses um e 11 foi registrado para segurados com 25 a 29 anos, com aumento de R\$ 574,792.

Já a quarta região do Brasil, a Centro-Oeste, registrou variações diferentes das faixas etárias com seguros mais baratos ou mais caros.

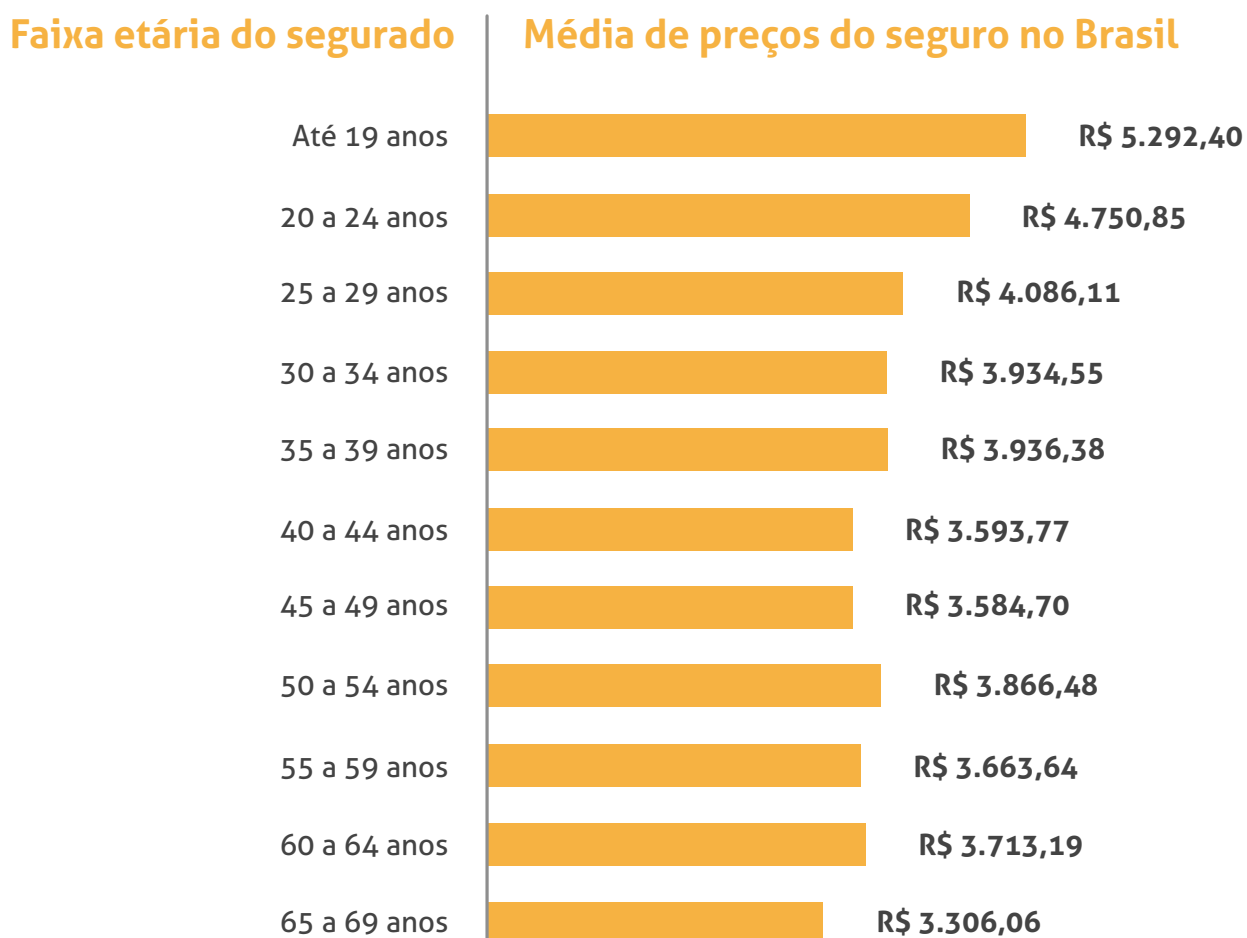
Na região, o seguro mais caro em novembro foi direcionado a pessoas com 20 a 24 anos (R\$ 6778,46), e o mais barato para indivíduos com 45 a 49 anos (R\$ 3335,88).

Sobre as mudanças entre janeiro e novembro, a faixa etária com maior queda no valor do seguro foi a de até 19 anos (R\$ 1403,54 a menos no acumulado no ano). Em contrapartida, o preço que mais subiu foi para pessoas com 50 a 54 anos (R\$ 1699,46 a mais no acumulado entre janeiro e novembro).

Finalmente, na região Nordeste, o seguro mais caro em novembro foi direcionado à faixa etária de até 19 anos, com um preço médio de R\$ 5152,30. Isso mesmo que o preço tenha sofrido uma queda de R\$ 2594,592 no acumulado do ano.

Já o seguro mais barato em novembro protegeu usuários com 65 a 69 anos, por um preço médio de R\$ 2893,38. O maior aumento acumulado por faixa etária no ano foi de R\$ 415,45, para consumidores de 50 a 54 anos.

Avaliando a média de preços no Brasil em novembro, o público com idade entre 65 a 69 anos é o que tem seguro auto mais barato, enquanto os segurados com até 19 anos são os que pagam mais pela proteção. Acompanhe na tabela a seguir.



Seguro barato: qual o melhor perfil do motorista?

Em geral, os seguros auto no Brasil são mais baratos para mulheres. Isso acontece porque, segundo pesquisas, as mulheres sofrem menos acidentes de trânsito e são mais prudentes no trânsito. Então, as seguradoras cobram menos pela proteção dessas seguradas.

Abaixo, você acompanha os preços médios mais baratos e mais altos para cada região do Brasil.

Região do País	Perfil do segurado	Preço médio do seguro em novembro
Sudeste	Feminino Divorciado/Separado	R\$ 2847,823
	Feminino Solteiro	R\$ 4859,647
Sul	Feminino Viúvo	R\$ 2042,105
	Masculino Viúvo	R\$ 4134,176
Norte	Feminino Divorciado/Separado	R\$ 3245,819
	Masculino Viúvo	R\$ 5502,701
Centro-Oeste	Feminino Divorciado/Separado	R\$ 2361,509
	Masculino Solteiro	R\$ 5435,977
Nordeste	Masculino Viúvo	R\$ 1581,462
	Masculino Solteiro	R\$ 4802,833



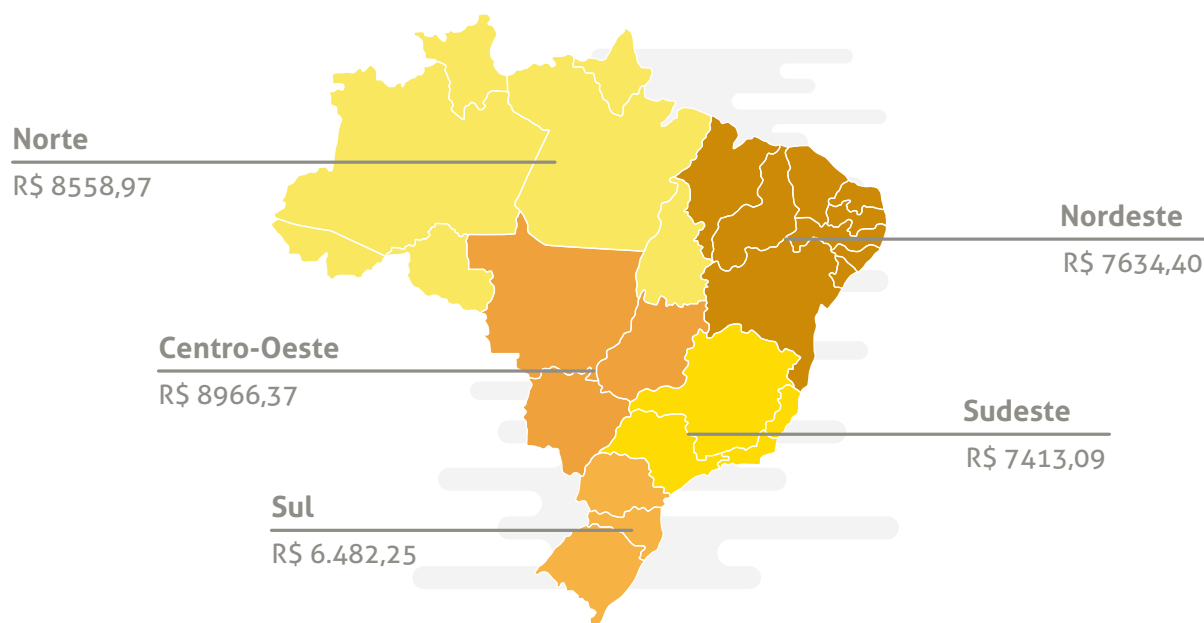
Qual o preço do seguro auto de acordo com a FIPE?

Na região Sudeste, os veículos com seguro mais barato em novembro foram os com FIPE de R\$ 30 mil a R\$ 50 mil. Registrou-se o preço médio para contratar a proteção de R\$ 2744,16.

Nas demais regiões, os seguros mais baratos em novembro foram para a mesma faixa de preço FIPE, de R\$ 30 mil a R\$ 50 mil. Os valores médios foram os seguintes: Norte, R\$ 3054,99; Centro-Oeste, R\$ 2590,08; e no Nordeste, R\$ 2556,31.

Apenas a região Sul registrou seguro mais barato para carro com FIPE entre R\$ 50 mil e R\$ 80 mil. O valor registrado em novembro foi de R\$ 2.404,28.

Nas cinco regiões do Brasil, o preço médio mais alto dos seguros em novembro foi registrado para veículos com FIPE maior do que R\$ 150 mil. Os valores estão disponíveis na tabela a seguir.



Sobre as quedas de valores durante o ano, elas aconteceram principalmente nos preços dos seguros para veículos com FIPE superior a R\$ 150 mil. Os valores de queda acumulados entre janeiro e novembro/2020 foram: Sudeste, R\$ 526,13; Sul, R\$ 1.142,90; e Nordeste, R\$ 643,11.

Já as regiões Norte e Centro-oeste tiveram maior queda de preços nos veículos com FIPE entre R\$ 80 mil a R\$ 150 mil. No Norte, a queda acumulada entre janeiro e novembro foi de R\$ 265,03, e no Centro-oeste, de R\$ 882,24.

Quais as tendências para o mercado de seguros em 2021?

Especialistas do setor de seguros acreditam que 2021 ainda será marcado por reflexos da pandemia do Coronavírus. Inclusive porque ela não acabou e só deve ser finalizada após a vacinação em massa da população.

O desemprego, por exemplo, deve ainda marcar boa parte do novo ano. Considerando sua alta taxa (que atingiu 14,6% no trimestre julho-setembro/2020), os impactos na renda da população ainda devem influenciar bastante suas escolhas de débitos.

Logo, os seguros contratados serão mais baratos e, possivelmente, muitas famílias devem deixar o serviço de lado em detrimento de outras despesas.

Mesmo assim, a Superintendência de Seguros Privados (Susep) espera que o número de clientes de seguros suba no primeiro semestre de 2021, em comparação com o registrado no primeiro semestre de 2020.

Novas tendências para os seguros auto em 2021

Outro impacto no ramo de seguros em 2021 deve ser a continuidade do atendimento on-line. Com o passar dos anos, a Era Digital vem se tornando cada vez mais presente nos mais diversos setores.

A crise em 2020 mostrou a muitas seguradoras a necessidade de adaptação para o virtual e, como muitas delas já aderiram a soluções on-line, é esperada uma continuidade desse tipo de atendimento.

Então, o consumidor deve continuar a contar daqui para a frente com assistência virtual por sites e aplicativos, vistorias e contratação on-line e outras soluções sem precisar sair de casa, como as oferecidas pela Smartia.

Além disso, a previsão é que cresça a contratação dos chamados seguros intermitentes, pay-per-use. Esses são os seguros auto que o usuário pode “ligar e desligar”, pagando apenas pelo tempo que usar. Então, eles tendem a ser mais baratos, o que atrai o segurado para a solução.

Poucas seguradoras no Brasil oferecem hoje opções de seguro pay-per-use, mas essa também é uma tendência para 2021: a adesão do serviço por novas empresas, oferecendo-o ao consumidor.

O ano de 2020 foi de desafio para toda a Economia, e 2021 deve ser um período de recuperação. Uma recuperação lenta, mas que provavelmente fará o seguro auto e outros seguros serem contratados com mais frequência.



The advertisement banner features a yellow background. On the left, the Smartia logo is displayed with the text 'seguros online' and 'powered by QUIN STREET'. Below the logo, the text 'FAÇA A COTAÇÃO DO SEGURO AUTO' is written in large, bold, white letters. Underneath this, the website address 'www.smartia.com.br' is shown in white text on a dark grey rectangular background. On the right side of the banner, a man with a beard and glasses, wearing a yellow beanie and a yellow shirt, is making a hand gesture. A white speech bubble next to him contains the text 'ECONOMIZE NO SEGURO AUTO'.

Fontes: TEx Analytics, Administradores, CQCS, Valor Investe, Portal do Trânsito, JRS Digital, Icatu Seguros, Revista Apólice.



www.smartia.com.br

